

“PROGRAMA RUGGATTI SOCIAL”

Respostas ao questionário do anexo II, para a seguinte fase do processo de avaliação do “Programa – Gestão Pública e cidadania - 2000”.

1- Objetivos:

- **Geral:** Melhorar a qualidade de vida, saúde e assistência social das comunidades mais carentes, das famílias em situação de risco, das pessoas portadoras de Deficiências, das crianças e dos adolescentes, dos idosos carentes da população em geral.
- **Específicos:** - Proporcionar atendimento digno e adequado às famílias carentes, retirantes, menores abandonados, idosos, pessoas portadoras de Deficiências Materiais (Idosos), e deficiências emocionais através da criação e implantação do serviço Municipal de Psicologia Comunitária; - Proporcionar atendimento digno e adequado às Pessoas Portadoras de Deficiências com a criação e implantação da Escola Especializada da APAE - Bom Jesus; - Melhorar o atendimento em creches já existentes e / ou em fase de implantação no município; - Criar e implantar associações comunitárias rurais, conselhos de diretos: CMDCA, CMS, CMAS, Idosos, Tutelar, Desenvolvimento Rural, Educação, etc... e as devidas Conferências Municipais;
- Melhorar as condições de saúde física e mental, Assistência Social da população da sede e comunidades rurais; - Reduzir o consumo excessivo de medicamentos controlados por pacientes especiais.
- **Metas:** (Para 04 anos)
- Criar e Implantar o serviço Municipal de Psicologia Comunitária; - Criar, acompanhar e atualizar as associações comunitárias, Clubes de Mães, Associações Rurais, clubes de Jovens na sede e comunidades do Município; - Criar e implantar os Conselhos de Direitos e devidas Conferências Municipais para atender as demandas existentes nas áreas atíns da sede e distritos. - Criar e implantar a Escola Especializada da APAE - Bom Jesus, para atender a comunidade das Pessoas Portadoras de Deficiências, seus familiares e a comunidade em geral; - Promover palestras, encontros, reciclagem de professores, trabalhadores de saúde, pessoal do transporte, funcionários que atendam o público e todos que necessitem de melhoria na qualidade de serviços prestados à população em geral; - Atender em consultório municipal, atender de forma domiciliar e atender as demandas das Escolas Públicas e privadas do município; - Promover atendimentos em “Saúde Mental” à toda a população da sede, comunidades e distritos de Bom Jesus; - Construir e acompanhar casa de passagem que abrigará, temporariamente, pessoas em trânsito pelo município e/ou famílias desabrigadas ou em situação de risco do município.

2-

Funcionamento:

O Programa "Resgate Social" iniciado como uma proposta de trabalho para o Prefeitura de Bom Jesus do Amparo-MG, é hoje uma realidade na comunidade bonjusense e funciona com as seguintes características: são feitos dois atendimentos semanais (Segunda e Sexta-feira s) ou quando é solicitados pelas associações comunitárias, escolas e presença de psicólogo comunitário em palestras, visitas, encontros, debates e outras atividades ligadas à área socioemocional dos moradores das diversas comunidades. Na Segunda-feira todos os atendimentos são feitos no consultório localizado dentro da Prefeitura, com consultas previamente marcadas com o próprio psicólogo, e às sexta-feira os atendimentos são domiciliares com visitas às residências ou comunidades rurais da cidade, inclusive, uma vez por mês, acompanhamentos em asilos onde estão internados idosos da cidade. O programa

"Resgate Social" está aberto à toda população de Bom Jesus do Amparo-MG, atendendo, também, comunidades vizinhas que necessitem do trabalho da Psicologia comunitária ou que tenha demandas de atendimento psicoterápico ou psicopedagógico para solução de seus problemas.

As principais frentes de atuação do Programa "Resgate Social" são: Associações comunitárias, escolas municipais e estaduais, clubes de mães, grupos de jovens, comunidades rurais carentes, Pessoas Portadoras de Deficiências, idosos e problemas psicosociais da comunidade.

3- Ligações com outras esferas de Governo:

O Programa " Resgate Social" está diretamente ligado à Secretaria Municipal de Saúde, Saneamento e Assistência Social de Bom Jesus do Amparo-MG fazendo parte de uma proposta de trabalho do Prefeito Municipal que, em sua campanha política se comprometeu em melhorar saúde da população bonjusense de forma integral. Desta forma, o programa "Resgate Social" tem uma estreita ligação com todos o serviço de saúde do município recebendo, inclusive, encaminhamento dos médicos que atendem os pacientes no posto de saúde do município e das comunidades rurais. E, por ser um programa que trabalha a área socioemocional da população, o programa " Resgate Social" faz, também, um trabalho na área sociocomunitária promovendo um trabalho de conscientização e orientação das necessidades como a criação dos conselhos de direitos, etc...

4. Público-alvo:

- São atendidos semanalmente uma população de 20 pessoas que serão novamente atendidas vinte e oito (28) dias após perfazendo um total de sessenta pessoas por mês (atendimentos em consultório)
- São atendidas crianças que apresentam problemas de aprendizagem e/ ou dificuldades educativas que demandam atendimentos psicoterápico ou acompanhamento psicológico (Visitas às escolas 1 vez por mês), em sala de aula.
- São acompanhados 64 (quatro) idosos que estão internados no Asilo da cidade de Feitosa-MG e foram encaminhados pelo Programa "Resgate Social" aquela cidade.

- São atendidas as reivindicações das associações comunitárias da cidade num total de 10 (dez) entidades representativas das comunidades rurais, trabalhadores e mães da comunidade bonjesuense.

- São feitos acompanhamento em creches do município que atendem 40 crianças, cada uma, pertazendo um total de 80 crianças.

Se considerarmos todas as pessoas beneficiadas de forma direta com o Programa "Resgate Social" temos um grande percentual da população, mas para efeito quantitativo o total de pessoas atendidas fica em torno de 150 (cento e cinquenta pessoas), o que representaria 3% da população bonjesuense.

Para ser atendidos pelo Programa "Resgate Social" as pessoas que dele necessitam basta procurar ou contactar com o psicólogo comunitário em seu consultório na prefeitura, onde são marcadas as consultas iniciais ou entrevistas para acompanhamento domiciliar. As palestras ou encontros são marcadas com uma antecedência mínima de 15 dias com a secretaria da prefeitura, ou diretamente com o psicólogo comunitário.

5. Financiamento:

O programa "Resgate Social" faz parte de um programa promovido pela Secretaria Municipal de Saúde, Saneamento e Assistência Social de atendimento à saúde da população bonjesuense tendo como um orçamento anual – para o programa - R\$ 30.000,00

As fontes de recursos são: Orçamento Municipal para Secretaria de Saúde, Saneamento e Assistência Social no Valor de R\$ 535.000,00.

Repasso do SUS para a Secretaria Municipal de Saúde, Saneamento e Assistência Social - R\$ 4.294,08

Orçamento Total do município R\$ - 3.500.000,00 tendo como percentual da receita oriunda destinada à Secretaria Municipal de Saúde, Saneamento e Assistência Social - 21,5%.

O Percentual da Secretaria Municipal de Saúde, Saneamento e Assistência Social gasto com o Programa "Resgate Social" anualmente - 5,5%

6. Pessoas envolvidas com o Programa "Resgate Social" as seguintes

- Secretaria Municipal de saúde, saneamento e Assistência Social, 10 Associações Comunitárias e Sindicato de Trabalhadores Rurais, 04 escolas municipais e estaduais 02 creches, 04 Sociedade São Vicente de Paulo, CMCA, CMS, CMAS.
- O papel de cada entidade dentro do Programa "Resgate Social" é de colaborador, indicador de problemas, parceiro em encaminhamento de crianças e adolescente para atendimento, reivindicador de palestras e/ou encontros, Coordenador do Programa

- As ONGs interagem com o Programa "Resgate Social" em palestras, conferências de Diretos ou quando necessitam de apoio do serviço Municipal de Psicologia Comunitária em suas sedes e/ou comunidades. Em se tratando de

atendimentos e encaminhamentos as ações das ONG's são coordenadas pela Secretaria Municipal de Saúde, Saneamento e Assistência Social de Bom Jesus do Amparo-MG através do psicólogo comunitário

8. Participação Comunitária:

O Programa "Resgate Social" é um programa de atendimento à saúde da população bonjusense e para alcançar seus objetivos necessita da participação direta da população que, através de consultas palestras, encontros, treinamentos, visitas, etc... participam das atividades propostas para cada encontro. Em Conferências Municipais de Direitos, as associações de moradores, escolas, clubes de mães, AACs, Conselhos de Direitos buscam ou reivindicam atendimentos e acompanhamentos para pessoas de cada comunidade envolvida. As Escolas Municipais ou Estaduais reivindicam palestras ou reciclagem de professores/funcionários, assim como consultas para crianças e adolescentes que apresentem algum tipo de dificuldade de aprendizagem.

Os mecanismos de participação das entidades são: Reuniões, Reuniões, reuniões de reciclagens, Conferências de Direitos, Visitas domiciliares, indicações de problemas socioeconômicos, etc...

9. Origem do Programa "Resgate Social":

O Programa "Resgate Social" faz parte de um projeto destinado a cidade de Bom Jesus do Amparo-MG, tendo como referência um programa promovido pelo Centro Universitário Newton Paiva de Belo Horizonte-MG (Projeto Integrado) em que seus alunos das diversas áreas iam para pequenas cidades do interior de Minas para fazerem levantamento de dados para uma posterior atuação da universidade caso fesse contratados pelas prefeituras. Sendo parte deste projeto universitário, o psicólogo comunitário fez uma avaliação do município de Bom Jesus do Amparo e constatou a possibilidade de atuação do Serviço de Psicologia Municipal Comunitário, num a vez que, a cidade faz parte de uma região do estado onde ocorre um alto índice de mortes por suicídios em Minas Gerais. De posse destes dados, este profissional contactou com o Prefeito Municipal das, a princípio, imaginou a viabilidade desta atuação profissional no município. Através de contatos com o então secretário municipal de saúde - Dr. Getúlio T. Salgado Médico, o Programa "Resgate Social" foi implantado por 06(six) meses e, no final deste período, após uma avaliação, foi definitivamente implantado, estando funcionando até hoje e tendo uma excelente aceitação por parte de toda a população bonjusense.

10. Etapas Chave de implementação:

Podemos nomear como etapas-chaves de implementação do Programa "Resgate Social" as seguintes:

- Levantamento de dados - Primeiro contato com prefeito - contato com Secretário de Saúde - primeiras visitas às comunidades rurais do município - contato com outros profissionais de saúde do município - primeiras visitas técnicas às entidades, escolas, sindicatos, etc... - marcação das primeiras consultas (Uma visita recíproca devido a problemas de política municipal) - implantação definitiva do Programa "Resgate Social" - Conferências de direitos e implantação dos devidos Conselhos Direitos - Novas Conferências

No inicio da implantação do Programa "Resgate Social", houve uma certa rejeição da proposta de trabalho junto às comunidades rurais devido à problemas políticos existentes na comunidade e, como o Programa "Resgate Social" era uma proposta inovadora, surgiu uma certa resistência e, ate, uma certa inquietação, para aceitar um trabalho de escuta de problemas por parte de algumas comunidades. O tempo foi passando e, então, estas pessoas começaram a perceber que este programa era uma coisa certa e benéfica para toda a comunidade, uma vez que, era um trabalho desenvolvido por um profissional sério e competente. No decorrer do processo, várias alternativas foram sendo implantadas, tais como: reuniões com líderes das comunidades, criação e realização de associações comunitárias que estavam desativadas, reuniões com professores e diretores das escolas envolvidas, visitas domiciliares às pessoas que estavam convalescendo de doenças psicosomáticas, reuniões com autoridades da região através das Delegacias Regionais de Saúde, Assisência Social, Reuniões com profissionais de Saúde do município, h, sempre que possível, solicitação de ajuda de outros profissionais de áreas mais cedo (conselheiros de Fazenda de outras cidades vizinhas).

1.1 Os Obstáculos Encontrados.

Para entender os obstáculos encontrados e enfrentados pelo programa "Resgate Social", basta lembrar que o povo mineiro é muito desconfiado e temeroso do "Novo", isto é, tudo que possa oferecer um certo risco aparente é visto com certa desconfiança. Imaginar que um trabalho promovido pelo novo prefeito de uma pequena cidade do interior, onde, nunca se tinha sido trabalhando questões socioemocionais da população fosse aceito de imediato por um população carente de atendimentos na área de saúde seria uma coisa inconcebível. Foi necessário, então, um trabalho de conscientização desenvolvido em escolas, comunidades religiosas, associações comunitárias, clube de mães, grupos de jovens, posto de saude (enfermeiros e médicos), etc... para fazer com que as pessoas que necessitavam de atendimentos fossem encaminhadas para o atendimento psicoterapico e acompanhamento psicológico na prefeitura.

Hoje podemos dizer que o nosso maior obstáculo, que ainda persiste, é a falta de recursos para que os atendimentos sejam feitos com mais freqüência e as pessoas possam ser atendidas em maior brevidade possível e não mais ficar sem atendimento semanal. Um outro obstáculos que impede e melhora da condição de vida de uma parcela da população é a falta de recursos para a implantação da Apae. Bom Jesus em nossa cidade, sendo que, caso venchamos a vencer este concurso todo o dinheiro ganho no prêmio sera destinado a implantação desta unidade apenas para beneficiar esta parcela populacional (32 pessoas Portadoras de Deficiências) que estão sem atendimento específicos.

1.2 Mecanismos de Avaliação:

Para avaliar o impacto causado pelo Programa "Resgate Social" de forma positiva na população beneficiada podemos perceber que em uma pequena cidade de interior (4.898 habitantes - Conselho) um percentual anual de 1.040 consultas psicológicas (30 por semana) previamente marcadas com uma antecedência de 21 a 38 dias é um excelente dado. A redução da evasão escolar, assim como a melhoria da qualidade de administração das crianças e do acompanhamento dos pais e professores servem como outro dado

importante. A redução no nível de um caso/año (1999) de tentativa de suicídio (PMMG) para uma região de alto índice no Estado é também muito significativa. Outro dado significante é a redução em cerca de 50% do uso de medicamentos controladores

(Psicotrópicos) pela população usuária do posto de saúde municipal. Um outro dado significativo para o programa é a implantação dos Conselhos de Direitos na Comunidade, além da implantação de creche no município.

Todos estes dados podem ser conferidos e acompanhados pela escriturações da Secretaria Municipal de Saúde, Saneamento e Assistência Social de Bom Jesus ou ainda pelo controle de ocorrências policiais da PMMG em Bom Jesus ou pela Secretaria Municipal de Educação de Bom Jesus do Amparo - MG.

13 - Conquistas:

Em resposta a esta questão podemos dizer que a maior conquista do Programa "Resgate Social" para a população bonjesuense foi a melhoria da qualidade de vida de toda a população que aceitação torna positiva a implantação do serviço de psicologia Municipal Comunitária e que tem participação de todas as atividades desenvolvidas por este setor da Secretaria Municipal de Saúde - Saneamento e Assistência Social de Bom Jesus, além da iniciativa, pelo Prefeito Municipal, para outras prefeituras vizinhas que vêm o programa como uma nova alternativa de atuação em suas cidades/comunidades.

14- Inovação promovida:

O que consideramos como mais inovador no Programa " Resgate Social " é que, por ser pioneiro, este programa rompe as fronteiras da profissão de psicólogo uma proposta de atendimento domiciliar comunitário que é inovador mesmo nos currículos das faculdades de psicologia. Além de uma grande aceitação por parte da população bonjesuense que tem procurado o atendimento e acompanhamento em média de 30 consultas semanais onde são tratados assuntos como: Saúde mental, alcoolismo, drogação, homossexualismo, doenças sexualmente transmissíveis (DSTS), Necessidades Educativas Especiais, relacionamento Social, Pessoal, Portadoras de Deficiência, Crianças e Adolescentes (ECA), higiene e profilaxia, etc.

Este Programa trouxe ainda, novidade como a implantação dos Conselho de Direitos e suas devidas Conferências Municipais. Acompanhamento de ONG's pela psicologia comunitária e, também, a redução do índice de mortes por suicídio na cidade e nas comunidades vizinhas, que a partir do program, tem participado de todas as atividades promovidas fazendo com que seja uma conscientização da redução da evasão escolar com raios de lindo da melhoria da qualidade de vida populacional. Mas, o que marca definitivamente uma inovação do Programa "Resgate Social" na população bonjesuense é a redução do uso de medicamentos controladores.

15- O Programa e a Pobreza

O Programa " Resgate Social tem como o objetivo principal a melhoria da qualidade de vida da população benjusense e para tanto tem trabalhado para o enfrentamento da pobreza como sendo o marco principal neste processo de Melhoria. Todas as ações do Programa estão voltadas para os menos favorecidos

cidadãos e, só com a valorização dos indivíduos é que estes objetivos serão alcançados.

16- Impactos do Programa:

O principal impacto sobre a cidadania pelo programa "Resgate Social" será a criação do "Mapa Social" de Bom Jesus através do diagnóstico, histórico e levantamento social - Melhoria da qualidade de vida, da saúde e Assistência Social da População bonjosense. Atendimento de emergência às pessoas portadoras de Deficiências e em situação de risco. Atendimentos à menores, crianças e adolescentes, adultos, idosos, alcoolistas, famílias em situação de risco, atendimento ao menor infrator e a todos que necessitem de atendimento psicoterapêutico psicosocial. Redução da utilização desnecessária de medicamento e entorpecentes. Criação e implantação dos conselhos de direitos e as devidas contrarreformas municipais.

17- O Programa e a pobreza

O Programa "Resgate Social" é inovador e participa pela primeira vez do Programa de Renda Pública e Cidadania.

18- Deficiência

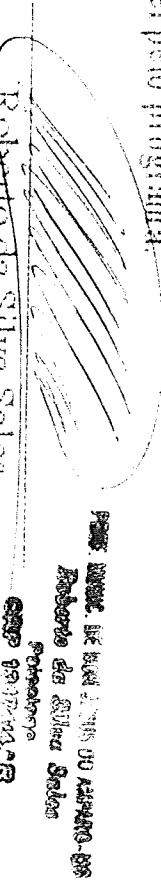
Por ser um programa inovador " Resgate Social" teve como sua maior deficiência a falta de apoio financeiro para concretização de sua meta inicial - Construção e Implantação da APAB - Bom Jesus do Amparo e isto só será possível ter uma solução com a obtenção de uma boa classificação neste concurso Gestão Pública e Cidadania. Iá com este prêmio promover a criação e implantação desta Unidade Apaemar.

Autorização para inscrição:


Roberto da Silva Sales
Assistente Social

Maria Irene Duarte Porscza
Secretaria Municipal de Saúde, Saneamento e Assistência Social
de Bom Jesus do Amparo - MG

profissional responsável pelo programa:


Roberto da Silva Sales
Psicólogo Comunitário da Prefeitura
Municipal de Bom Jesus do Amparo - MG